



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

16/05/2011



## Vale e Governo do Pará lançam pedra fundamental do ITV de Belém

A Vale e o Governo do Pará lançam hoje a pedra fundamental do Instituto Tecnológico Vale (ITV) de Belém, que será dedicado a pesquisas de médio e longo prazo na área de desenvolvimento sustentável. O centro contará com cerca de 300 profissionais do seu quadro próprio e visitantes, entre os quais pesquisadores e professores brasileiros e estrangeiros doutores e pós-doutores. Serão investidos cerca de R\$ 162 milhões na construção do centro.

O instituto, cuja inauguração está prevista para 2013, vai ocupar uma área de 140 mil metros quadrados do Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá. Em outubro, o ITV estará instalado provisoriamente em um prédio, de 2,1 mil metros quadrados, também na capital paraense.

A unidade de Belém é uma das duas que o ITV está construindo no Brasil. A outra ficará em Ouro Preto (MG) e será dedicada à mineração.

“O ITV de Belém será um centro de excelência, com referência internacional, que vai projetar a imagem de Belém como um grande pólo de ciência e tecnologia brasileiro”, afirma o diretor-presidente do ITV, Luiz Mello.

O diretor do ITV paraense é o professor Luiz Carlos Silveira, médico formado pela Universidade Federal do Pará (UFPA), doutor em Biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com pós-doutorado em Neurociência na Universidade de Oxford. Silveira é professor associado da UFPA, onde fundou o Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Biologia Celular e dirigiu o Núcleo de Medicina Tropical. Tem atuação intensa na comunidade de Ciência e Tecnologia, como membro do Comitê Assessor do CNPq e do Grupo Assessor da Diretoria de Cooperação Internacional da CAPES. “Luiz Carlos é um dos exemplos dos objetivos do ITV, que é investir nos talentos locais, paralelamente à outra estratégia, que é a de trazer pesquisadores brasileiros radicados no exterior e atrair para o país talentos internacionais”, completa Mello.

O projeto do ITV de Belém é assinado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, ganhador, em 2006, do Prêmio Pritzker, o mais importante da arquitetura mundial. Totalmente sustentável, prevendo reuso de água e redução do consumo de energia, o projeto buscou reproduzir as construções ribeirinhas, típicas da Amazônia brasileira.

“Todo o projeto foi submetido ao importante fenômeno das águas que sobem e invadem áreas de floresta às margens do rio. As estruturas de aço ficarão suspensas, numa construção “a seco”, e poderão ser transportadas pela estrada já em peças claramente configuradas, industrializadas, sem necessidade de técnicas tradicionais de edificação, envolvendo o consumo de água, pedra e cimento. Suspenso sobre o Rio Guamá, o centro vai interferir minimamente no meio ambiente local, respeitando o regime das águas. Com esta implantação, todo o recinto se transformará em um peculiar museu de preservação ambiental”, explica o arquiteto.

### ITV

O Instituto Tecnológico Vale é uma instituição sem fins lucrativos, concebido pela Vale. Sua missão é criar opções de futuro por meio de pesquisa científica e desenvolvimento de tecnologias de forma a expandir o conhecimento e a fronteira dos negócios da Vale de maneira sustentável.

Com a iniciativa, a Vale pretende ampliar a produção de pesquisas científicas e o desenvolvimento econômico de base tecnológica no país, além de gerar e difundir novos conhecimentos para o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e para a cadeia da mineração no Brasil.

Desde que foi lançado, em 2009, até agora o ITV já distribuiu mais de 100 bolsas de mestrado e doutorado. Recentemente, o Instituto fechou um convênio com o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para oferecer bolsas de pós-graduação a moçambicanos em universidades brasileiras, além de convênios com o MIT (Massachusetts Institute of Technology) e com a EPFL (École Polytechnique Fédérale de Lausanne), da Suíça.

Outra ação inédita foi a parceria com as Fundações de Amparo a Pesquisa dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Pará, no valor de R\$ 120 milhões, para fomento de projetos de pesquisa científica e tecnológica nas áreas de mineração, energia, ecoeficiência e biodiversidade e processos ferrosos para siderurgia. É a maior parceria do setor privado com órgãos públicos de fomento do país.

### Mais informações



#### **Carmem Oliveira**

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

#### **Nádia Farias**

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

#### **Tami Kondo**

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763